

## Ambientalistas temem riscos do transbordo de armas químicas

2014/01/15 - 3:35pm

A Quercus e os Amigos dos Açores alertam para os riscos de contaminação. O Bloco requer a presença de Machete para dar explicações aos deputados.

A hipótese de transbordo em território português das armas químicas recolhidas na Síria foi divulgada pelo Governo. Para o Bloco de Esquerda, "uma matéria relevante como esta, com implicações relevantes e com riscos importantes - do ponto de vista técnico, ambiental e de segurança - tem que ter uma resposta do ministro no parlamento", declarou o líder parlamentar bloquista à agência Lusa.

"É uma matéria que consideramos relevantíssima, e, por isso, exigimos que o ministro vá ao parlamento explicar se tudo está salvaguardado, qual a posição do Governo sobre essa matéria, se é verdade, se estas armas vêm activas, se já foram desactivadas, se serão desactivadas nos Açores, no fundo, os pormenores deste processo", acrescentou.

Para o presidente da associação ambientalista Amigos dos Açores, "mesmo que a situação seja controlada e monitorizada ela comporta sempre riscos ambientais e de segurança". Diogo Caetano disse ainda à agência Lusa que "não temos mecanismos de emergência preparados para este tipo de situações perante alguma situação acidental que possa ser mais prejudicial".

Os Amigos dos Açores temem ainda que a imagem de região ecológica promovida pelo arquipélago possa ser prejudicada. "Obviamente que por algum lado é reconhecido algum valor geoestratégico aos Açores, mas nós também pensamos que também há alguns riscos nesta eventual operação, uma vez que uma região que se tenta assumir recorrentemente como uma região ecológica no contexto internacional poderá ser também um risco essa identificação dos Açores com este tipo de atividade", declarou Diogo Caetano.

Por seu lado, o presidente da Quercus, Nuno Sequeira, disse à Lusa que "estamos preocupados, como todos os portugueses devem estar preocupados, porque se trata de uma operação que tem um risco bastante considerável. As armas químicas são armas de destruição massiva, são fabricadas para causar danos". Para esta associação ambientalista, é necessário é que o Governo "reaja rapidamente e que tranquilize as pessoas. Não é uma operação habitual e, além da segurança, é necessário que haja condições de tranquilidade". Para isso o Governo deve esclarecer a população sobre quais os organismos nacionais e internacionais responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização desta operação de risco.

O presidente do Governo Regional dos Açores também se pronunciou para dizer que "nenhuma decisão está tomada" quanto a um eventual transbordo das armas químicas sírias, mas que tem sido consultado sobre o processo de disponibilização por Portugal de instalações portuárias na Praia da Vitória, na ilha Terceira.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/node/30968>